

A RELEVÂNCIA DA MONITORIA COMO INCENTIVO A DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autora: Marciana Regina da Silva Sales

(Graduanda em Letras da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA/CESBA
marcianareginadasilva@gmail.com)

Co-autora: Laíra de Cássia Barros Ferreira Maldaner-

(Profa. da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA/CESBA
Doutoranda do programa de Pós-Graduação em Letras: língua e literatura da Universidade
Federal do Tocantins –UFT/Araguaína
laira_de_cassia@yahoo.com.br)

Co-autor: Cássia Marquiane da Silva Rodrigues

(Graduanda em Letras da Universidade Estadual do Maranhão-UEMA/CESBA
e-mail:

cassiamarquiane16@hotmail.com)

Resumo:

A prática de monitoria é muito significativa nas universidades públicas e particulares, vem crescendo cada vez mais devido aos grandes resultados positivos que são gradativamente observados tanto pelo corpo docente e discente. Monitoria é um serviço prestado por um aluno para uma determinada disciplina que visando assim o incentivo a docência, auxiliando o professor em diversas atividades. Essas atividades normalmente são realizadas em horário que não coincidem com as aulas, devendo ser respeitado o número de horas proposto. O aluno monitor torna-se um agente que necessita de assistência continua para que possa contribuir de maneira produtiva no processo de ensino aprendizagem, esta função favorece a prática do docente, pois o monitor irá enriquecer seus conhecimentos por meio da interação entre a teoria e a prática, oportunizando –o refletir e analisar determinadas situações seja na vida acadêmica ou profissional. Portanto, a monitoria atua com uma prática bastante significativa para a formação do acadêmico ao se caracterizar como uma atividade de iniciação a docência. O exercício de monitoria tem como objetivo abrir novas oportunidades no que diz respeito a práxis e ao planejamento do profissional do ensino superior. É de suma importância destacar que o fator diferenciador do programa de

monitoria para com os demais programas existentes no PPP da universidade é exatamente de que a monitoria relaciona-se diretamente com a formação inicial da docência, assim o monitor vai adquirindo experiências valiosas em sala de aula, no planejamento das aulas, nas correções de atividades, entre outras. O projeto de monitoria procura assistir a aprendizagem e retomar as competências de cada aluno, deixando-os mais operantes e autoconfiantes nesse método de aprendizagem, que auxilia no seu desenvolvimento acadêmico. A proporção em que são trabalhados os exercícios de monitoria tem-se um planejamento diferenciado, pois, o acadêmico desenvolve aptidões e experiências de caráter imprescindível para o exercício de sala de aula. Dado o exposto, é seminal o programa de monitoria, pois, favorece o aprofundamento dos conhecimentos o acadêmico em processo de formação.

Palavras- Chave: Monitoria. Docência. Ensino e Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A aplicação de alunos monitores em algumas disciplinas nos cursos superiores representa uma prática comum em diversas universidades públicas e particulares, essa prática tem contribuído de forma extremamente positiva, pois a mesma trata-se de uma ação que tem como objetivo central o incentivo à docência. “O programa de Monitoria nas universidades brasileiras foi iniciado com o advento da Lei 5540, de 28 de novembro de 1968, que firmou normas de organização e funcionamento para o ensino superior” (SANTOS, 2007, P 37). Dessa forma, a monitoria acadêmica é um programa que visa a execução de atividades de iniciação a docência, no qual o aluno monitor torna-se um agente que necessita de assistência contínua para que possa contribuir de maneira produtiva no processo de ensino aprendizagem, esta função é vista como um subsídio que complementa a prática do docente, pois o monitor irá enriquecer seus conhecimentos, adquirir prática, capacidade de interação, e será capaz de resolver determinadas situações seja na vida acadêmica ou profissional.

A monitoria atua com uma prática bastante significativa para a formação do acadêmico ao se caracterizar como uma atividade de iniciação a docência. Apesar de ter se tornado uma prática de extrema importância, tão comum dentro das universidades públicas e privadas a monitoria ainda necessita de aperfeiçoamento para que possa alcançar o objetivo de preparar acadêmicos para o exercício da docência. O processo de formação de professores não é fácil e cabe-

se destacar a relevância da iniciação a docência desde cedo, e é certo que o programa de monitoria se destaca atualmente como um espaço muito importante para que o acadêmico venha a apaixonar-se cada vez mais pela docência. Nesse contexto, ressaltamos nesse relato de experiência que o objetivo principal é apresentar a relevância da monitoria como um incentivo à docência, enfatizando as dificuldades e ainda a necessidade de monitores.

O exercício de monitoria tem como objetivo abrir novas portas para o aluno monitor no que diz respeito a maneiras práticas e planejadas da aquisição de saber do acadêmico, e visa a habilitação do monitor no exercício de suas funções, Santos (2007) explica que o programa de iniciação à docência, ao lado de outras experiências acadêmicas, devem complementar de uma maneira integrada o Projeto Político Pedagógico de cada curso na Universidade, inclusive contando com a participação dos alunos independente de qual seja a atividade executada por ele, e que é importante saber que o elemento diferenciador do programa de iniciação à docência em relação aos outros programas e às outras experiências desenvolvidas na universidade é, exatamente, o fato dele se relacionar diretamente a formação inicial de docentes para o ensino superior. Entretanto nota-se que a monitoria tem uma vasta importância para uma formação responsável e ao mesmo tempo habilidosa do universitário, que terá que saber unir a prática e a teoria de forma fundamentada, além de conceber ao curso uma relevância crucial e a universidade na qual está inserido. Vale ressaltar que valorizar as oportunidades que as universidades oferecem que é de fato uma contribuição na formação inicial dos acadêmicos.

Santos (2007) ainda afirma que haverá grandes dificuldades a serem enfrentadas por quem pretende dar início no mundo da docência pois tais são extremamente complexos, e isto expressa, sobretudo, no compromisso de investir em uma profissão que tem como desafio a melhoria da qualidade do ensino. Neste caso nota-se que a prática de monitoria é sem dúvida um desafio, mas também destaca-se o quanto a mesma é recompensadora, pois o aluno tem a oportunidade de contribuir para uma melhor educação, um ensino de qualidade e auxilia no seu crescimento acadêmico e intelectual. E ainda ampliar suas competências na preparação para a docência, pois, aguça o conhecimento na área específica e favorece a interação entre professor e aluno. Este projeto procura assistir a aprendizagem e retomar as competências de cada aluno, deixando-os mais operantes e autoconfiantes nesse método de aprendizagem, e para os monitores configura um tipo de ensino que auxilia no seu desenvolvimento acadêmico, na proporção em que executam os exercícios de monitoria tem-se a oportunidade de ter essas experiências e reconhecer a atribuição da execução do professor na sala de aula.

JUSTIFICATIVA

A execução da prática de monitoria iniciou-se primeiramente nas Universidades Federais que notavelmente se atualizaram adequando-se as novas exigências da Lei 5540, de 28 de novembro de 1968, segundo Santos (2007). Os programas de monitoria, pesquisa e extensão possui uma grande importância para os profissionais que possuem habilidades, compromisso com a educação, e que possuem o objetivo de em pouco tempo, assumirem uma grande responsabilidade com o ensino, educação, com a docência e com a aprendizagem. Essa é a perspectiva que se espera de todo profissional que queira ingressar no mundo complexo, mas ao mesmo tempo gratificante da educação assim como afirma Campos (2004). A monitoria é uma das melhores experiências que podem ser vivenciadas na graduação, e responsabilizar-se por uma monitoria faz-se gostar cada vez mais da disciplina a qual você é o monitor, o seu monitorador torna-se um profissional colaborativo no seu desenvolvimento acadêmico dando-lhe assistência sempre que necessário.

Sabe-se que cresce de maneira gradativa o número de novos acadêmicos ingressos no ensino superior e por razão disso surgem também as novas Universidades, portanto de fundamental importância que os professores estejam preparados para a formação acadêmica desses novos ingressantes do ensino superior, quando citamos preparação nos remetemos automaticamente para mestrados especializações e doutorados, Nunes (2001) nos fala sobre a socialização do docente e salienta que a formação de um profissional de ensino não se faz somente em programas estruturados para esse fim como os citados acima e sim que ela acontece durante toda a trajetória de vida do professor desde a sua graduação as práticas de monitoria o autor afirma ainda que não se pode reduzir a complexidade de se compreender esse processo ao período da formação inicial.

Portanto, o trabalho do professor monitorador é muito importante, pois irá servir como um exemplo a ser seguido pelo monitor na determinada disciplina a que se pratica a monitoria e torna-se para ele um aprendizado constante que será levado para sempre consigo. É muito aconselhável o programa de monitoria porque ele realmente torna-se relevante e somador para a iniciação da prática docente e não deixa de ser uma chance para o aprofundamento em conhecimentos e aproveitamentos.

Segundo Savin (1990), há algumas ocasiões que os alunos sentem-se envergonhados em tirarem suas dúvidas com o professor e optam á consultarem os seus colegas, eles se sentem mais



confortáveis uns com os outros pois estão em um nível de conhecimento igual e pela convivência contínua em sala de aula acabam se familiarizado, e eles aprendem muito com essa troca de conhecimento é nesse contexto que se nota a necessidade do aluno monitor pois a sua participação será indispensável, pois ele também é aluno, e participa da mesma cultura dos demais, cultura tal que é diferente da que o professor vive, sendo assim poderá cooperar de forma significativa aos demais alunos e a si próprio Santos (2007). Sobre a relação que indiscutivelmente acontece entre professor/aluno nota-se a estabilidade de longo processo para que possa ser analisado o contato entre o monitor e o professor e os demais envolvidos. E sobre este assunto Paulo Freire afirma:

Faz parte das condições em que no aprender criticamente é possível a pressuposição por parte dos educandos de que o educador já teve ou continua tendo experiência da produção de certos saberes e que estes não podem a eles ser simplesmente transferidos. Pelo contrário, nas condições de verdadeira aprendizagem, os educandos vão se transformando em reais sujeitos da construção e reconstrução do saber ensinado, ao lado do educador, igualmente sujeito do processo (2005, p. 26).

Sendo assim, é essencial que o educando seja criativo e busque investigar e pesquisar para que deste modo possa tornar-se um aluno crítico e apto a aprimorar seus conhecimentos com referências claras e objetivas. O acadêmico não deve acomodar-se somente com os conhecimentos ofertado nas instituições de ensino, mas sim ter a curiosidade de procurar cada vez mais por outros conhecimentos além da sala de aula.

Infelizmente sabe-se que ensino da língua inglesa de maneira global não é defendido com a mesma intensidade que o português no Brasil pelo fato do mesmo não ser considerado importante na formação do discente, isso faz com que o inglês seja visto somente como disciplina de segundo plano ou um exercício fora do currículo que não exija ao aluno ser aprovado ou reprovado. A mundialização a amplificação das tecnologias e o convívio social entre pessoas de diversos países faz-se necessária o uso de um idioma em comum com a intenção de simplificar o diálogo e a ampliação de informações. Por motivos como estes foi que o estudo da língua inglesa tornou-se o idioma mais importante a ser falado na vigente população internacional e cresce cada vez mais o interesse dos acadêmicos em aprendê-lo sendo até mesmo um dos motivos de muitos se interessarem pelo curso de Letras.

A Educação no Brasil muitas vezes deixa a desejar e em especial quando se trata do ensino da língua inglesa, isso se dá pelo fato de que quando os alunos chegam à escola e começam a estudar a língua inglesa como algo impossível de se aprender, algo diferente do seu cotidiano. É necessário uma mudança dessa realidade, por isso a função do professor é seminal para o desenvolvimento da

competência comunicativa em sala de aula . Deste modo, o bom planejamento, o uso de métodos adequados a realidade dos alunos é a chave para o desenvolvimento e a vivência da língua inglesa. Nesse sentido, a função do monitor é fundamental, pois faz com que este conheça os desafios a serem enfrentados no âmbito da docência.

O programa de monitoria acadêmica tem se mostrado nas Instituições de Educação Superior (IES) como um programa que deve cumprir, principalmente, duas funções importantes: iniciar o aluno na docência de nível superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação. Por conseguinte, ela tem uma grande responsabilidade no processo de socialização na docência universitária, assim como na qualidade da formação profissional oferecida em todas as áreas, o que também reverterá a favor da formação do futuro docente Santos (2007). A monitoria apesar de sua grandiosa importância na contribuição para o ensino ainda sofre com a falta de valorização os programas de monitoria oferecem, bolsas com valores baixíssimos e em algumas instituições essas bolsas atrasam por meses, tornando-se aceitável pelos alunos somente pela experiência e pelas aquisições das ACCS (atividades acadêmicas).

Santos (2007) explica que o monitor não deve executar funções que deturpam o real sentido de monitoria, no que diz respeito a formação para o ensino, a prática de monitoria deve ser analisada incluindo todo o processo de ensino, o professor orientador carece incluir o aluno monitor nas fases de planejamento, interação em sala de aula, entre outras, mas é do conhecimento de todos que o monitor não pode substituir o professor em sala de aula, pois apesar de alguns monitores serem bem desenvolvidos e terem o dom de ensinar eles ainda não são competentes o suficiente para executarem funções de professores, mas não significa que os mesmos tenham que executarem tarefas que não tenha nenhuma influência com relação ao ensino, até mesmo como já foi esclarecido acima que o aluno está ali pela experiência, e que a monitoria é um incentivo a docência.

Nos dias atuais conforme as legislações que regulamentam a monitoria, esclarece que o aluno monitor é um estudante incluso no processo de ensino aprendizagem que se disponibiliza para contribuir com a aquisição da aprendizagem de seus colegas e que em conjunto com eles participa do processo de ensino-aprendizagem junto com o professor assim afirma Federighi (1989) a atividade a ser executada pelo professor orientador, é a ampliação dos recursos para a concretização do ensino aprendizagem.

O professor encaminha e sistematiza recursos de aprendizagem advindos de sua experiência, e o aluno estuda e desenvolve o programa de aprendizagem, individual ou em

grupo, assumindo a responsabilidade pelos seus resultados sob a ação do professor que objetiva facilitar e orientar o processo (BARROS; LEHFELD, 2000, p. 16).

Sendo assim, a monitoria é uma ferramenta importante na preparação do futuro professor que, sendo bem utilizada, pode cooperar para a melhoria de ensino e para iniciação à docência, esse programa acadêmico e de grande importância para a melhoria da formação universitária é necessário que seja valorizado em relações a políticas educacionais e institucionais efetivas, que possam garantir a manutenção e a equivalência com outros programas direcionados a graduandos.

METODOLOGIA

Durante a monitoria foram planejadas e desenvolvidas uma série de atividades que compreenderam desde correções de atividades, pesquisas bibliográficas, estudos de filmes em inglês, planejamentos de aulas, reuniões pedagógicas dentre outras. Tudo isso visando contribuindo para o processo de ensino aprendizagem, bem como para a formação acadêmica. O trabalho foi realizado em parceria com a docente da disciplina e com o monitor remunerado, proporcionando assim conhecimentos significativos para o profissional de Letras. Asseveramos que a experiência da monitoria é uma prática relevante nas universidades, pois é uma oportunidade que o aluno de graduação tem a mais para explorar os seus conhecimentos, principalmente por dedicar-se a uma área específica dentro da faculdade e ainda construir habilidades no campo da docência. Vale lembrar que o contato com a disciplina é fundamental no processo de orientação dos alunos e assim, torna-se fácil de ser executado.

RESULTADOS E DISCURSSÃO

O processo seletivo contou com um total de 4 candidatos para uma vaga ofertada para a disciplina do curso de letras. Destes o candidato no caso a candidata foi selecionada pelo critério de maior nota nas etapas da seleção. Após a entrega da documentação e contratação iniciaram-se as atividades juntos a professora orientadora seguindo o Plano de Trabalho proposto. É aconselhável que o monitor no início da disciplina faça um estudo mais aprofundado dos assuntos que vão ser trabalhados na disciplina que ele irá realizar a monitoria porque por mais que ele já tenha visto o assunto em disciplinas anteriores ele poderá ter esquecido algumas partes, neste caso em específico os temas abordados foram a expressão oral em língua inglesa, o monitor também contribui com o professor na elaboração de material de apoio para as aulas, busca bibliográfica para atualização das aulas, preparo de exercícios, correção de trabalhos e provas.

No decorrer do tempo o monitor vai agregando muitos conhecimentos e assim enriquecendo seu currículo, exige-se responsabilidade e muito da parte do monitor, pois sabe-se que contribuir para o processo de formação de aprendizagem de muitos acadêmicos não é uma tarefa fácil. Observa-se também que a experiência possibilita ao monitor o conhecimento de valores muito importantes como comprometimento, ética e profissionalismo, que serão de extrema importância para a vida e que talvez nenhuma outra atividade acadêmica proporcionaria de tal forma. Uma importante experiência como monitor de expressão oral em língua inglesa é sem sombra de dúvidas o aumento da aprendizagem da disciplina pois sabe-se que uma das melhores formas de estudar é ensinando, assim a retenção do conhecimento pelos monitores é significativa, o que é muito interessante.

Segundo Oliveira e Souza (2012) a prática de monitoria contribui grandemente para uma constituição acadêmica capacitada, bem apta para o exercício de sua função, que requer muitas competências, para investigar, e dar seu parecer concreto sobre assuntos diversos. Natário e Santos (2010) advertem que a função de monitoria lhe assegura muitas influências com os professores, e também com os demais funcionários da instituição e conseqüentemente possibilita grande chance de conhecer de perto as funções administrativas. Ser aluno monitor significa que o acadêmico irá aprender o assunto duas vezes pois primeiramente ele vai estudar e aprender determinada disciplina logo após ele vai ensinar aquele assunto estudado com os seus colegas e em razão disso ele vai aprender novamente, como ressaltam também Frizon & Moraes (2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Asseveramos que a prática de monitoria oferecida dentro das universidades garante grandes vantagens na aquisição de conhecimento por parte dos alunos favorecendo assim o processo de ensino aprendizagem que como se sabe é diz respeito a uma tarefa considerada difícil.

Como já foi mencionado no decorrer do trabalho, a monitoria é uma atividade que proporciona aos monitores uma forma de esclarecer e mostrar de maneira prática a vida e os desafios de um docente dando a ele somente a decisão de decidir se vai ou não seguir a mesma trajetória, além de proporcionar conhecimentos em determinadas área e maior relação ente aluno/professor e demais colegas proporcionando assim a autoconfiança de poder contribuir em diversas atividade de ensino. Além de tudo acredita-se que a monitoria é uma chance que poucos alunos conseguem, e as experiências que se adquirem lá são para a vida toda, sem falar também de todos os atributos, e as habilidades que a experiência de monitoria agrega oferecendo motivação para que se cumpra o trabalho de forma completa.

Consideramos que a monitoria colabora de forma direta com a aprendizagem dos alunos incluindo o aluno monitor, cooperando com a troca de experiências e tornando o conhecimento mais proveitoso. A Universidade por sua vez exerce um papel fundamental no processo de monitoria pois cabe a ela responsabilizar-se em selecionar os melhores alunos para a execução da monitoria e através disso garantir melhores resultados na aprendizagem e desenvolvimento dos acadêmicos.

A prática de monitoria é uma tarefa que dar ao aluno monitor uma visão mais clara sobre os variados tipos de desafios que o professor enfrenta em sala de aula, pois trata-se de uma das atividades que mais aparenta-se com a docência, possibilitando assim um maior contato entre aluno e professor, garantindo portanto a aproximação entre mundos e culturas diferentes.

Sob todos os tópicos o programa de monitoria tal como os demais programas oferecidos pelas universidades vem se destacando cada vez mais pela grande influência que ambos possuem na formação de acadêmicos. Dentro da disciplina de Expressão Oral em Língua Inglesa o programa auxilia desde o processo de preparação de atividades até processos mais burocráticos da disciplina. Além de favorecer diretamente no processo de ensino aprendizagem a monitoria permite que o aluno monitor a também participe desse processo de aquisição de conhecimento.

Com a ajuda do aluno monitor espera-se obter um melhor desempenho dos acadêmicos no curso em que é ofertado a monitoria, pois como citado anteriormente há alunos que aprendem muito mais sanando suas dúvidas com os demais colegas pelo fato de ambos vivenciarem a mesma cultura e terem os mesmos níveis sócias com isso sentem-se mais confortáveis, portanto a monitoria é uma prática que necessita ser renovada a cada dia conforme as necessidades de cada turma de cada aluno.

A monitoria é um programa de fundamental importância para as universidades em todos os aspectos portanto requer-se que o seu cumprimento seja executado com muita responsabilidade e total comprometimento com o futuro da educação, com futuros profissionais, em consequência disso a prática de monitoria torna-se essencial, possibilitando ao monitor ter em seu currículo um fator diferenciador dos demais, e possibilitando também que o mesmo tenha a oportunidade não somente de ensinar mas também de juntamente com os demais alunos aprender no contexto da disciplina.

Ademais, que o programa de monitoria é um processo de ensino aprendizagem, pois, insere o monitor na prática da sala de aula, desde o planejamento pedagógico com o professor responsável da disciplina ofertada, como no aprendizado diferenciado por participar diretamente do desenvolvimento da ementa acadêmica.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SANTOS, M. Mirza. **A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias**. 1.ed. Natal: UFRN 2007.p.37,41,44,46.

NÚÑEZ, I. B.; RAMALHO, B. L. Competência uma Reflexão sobre o seu sentido. In: Oliveira, Vilma Sampaio F. de (Org.). **O sentido das competências no projeto político – pedagógico**. Natal EDUFRN, 2002. p. 11-32.

CAMPOS, Casemiro de Medeiros. Monitoria: a iniciação à docência. In: ABSIL, Wilhelmus Jacobus (Org.). **Pedagogia universitária: reflexões sobre a experiência docente na educação superior**. (Temas Pedagógicos, n. 12). Fortaleza: Universidade de Fortaleza, 2004.

SLAVIN, R. E. **Research on cooperative learning: consensus and controversy**. Educational Leadership, v. 47, n. 4, 1990 p. 52-54.

BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. S. S. **Projeto de pesquisa: propostas metodológicas**. 14. ed. Petrópolis: Vozes, 1990.

NATARIO, E. G.; SANTOS, A. A. A. **Programa de monitores para o ensino superior**. Estud. psicol. (Campinas), [online], vol.27, n.3, p. 355-364, 2010.

OLIVEIRA, J. L. A. P.; SOUZA, S. V. **Relato de experiência na atividade de monitoria desenvolvida na disciplina de estágio básico de observação do desenvolvimento: um texto que se escreve a quatro mãos**. Cad. acad. Palhoça, SC, v.4, n. 1, 2012.p 35-46.

FRISON, L. M. B.; MORAES, M. A. C. **As práticas de Monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes**. Revista Poiesis Pedagógica, Goiás: UFG, v.8, n.2, p.144-158, 2010.

SCHNEIDER, M.S.P.S. **Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula**. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico, v. Mensal, p.65, 2006.

FEDERIGHI, M. D. **Monitoria na 5ª série: uma proposta pedagógica**. São Paulo.1989. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação da universidade de São Paulo.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LINS, L. F.; FERREIRA, L. M. C.; FERRAZ, L. V. e CARVALHO, S. S. G.. **A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor.** Postado em 2009. <<http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/R0147-1.pdf>> acessado em setembro de 2014.

CARVALHO, D. G.; FABRO, P. N. **A importância das monitorias para a formação do acadêmico do curso de matemática – licenciatura.** In: XIII CIAEM-IACME. Recife, Brasil, 2011.